Trump diz que falará com Lula, mas volta a criticar eleições: uma 'vergonha'

DECLARAÇÃO Na véspera, o presidente americano havia dito que não iria se 'envolver' com a situação no Brasil. Flávio Bolsonaro está nos Estados Unidos: "Acho que foram tratados de forma muito injusta.", disse Donald Trump

REPRODUÇÃO



Presidente Donald Trump havia dito que não iria se "envolver" com a situação no Brasil

O presidente americano Donald Trump considerou na quinta-feira (29) as eleições presidenciais uma "vergonha", um dia depois que o candidato derrotado, seu aliado Flávio Bolsonaro (PL) , fugiu para os Estados Unidos.

"Acompanhei as eleições. Não tomei partido, mas vi o que estava acontecendo no Brasil, foi uma vergonha. O mercado falou isso. Olha como o mercado reagiu.", declarou Trump a jornalistas antes de partir para um comício eleitoral.

Ao ser perguntado se buscará o presidente Lula para parabeniza-lo, Trump respondeu que sim, embora tenha qualificado o processo eleitoral como "uma vergonha". O presidente acrescentou que não tomou partido nas eleições "a pedido de Lula".

Os partidos de esquerda que apoiaram Lula na eleição, no entanto, divulgaram uma nota em que afirmam que o país não aceita interferência estrangeira em seu processo democrático e que o candidato derrotado "fugiu do Brasil para não enfrentar a Justiça". O documento foi assinado por PT, PC do B, PV, PSB, PSOL, Rede e PDT.

Na véspera, Trump havia dito que não iria se "envolver" com a situação no Brasil. A declaração foi dada após Flávio Bolsonaro se declarar "presidente eleito do Brasil" em uma carta golpista divulgada nas redes sociais. Minutos depois da publicação do texto, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deletou a versão original do texto e publicou uma nova carta, na qual passou a afirmar ser "líder do Brasil".

"Não vou comentar sobre isso. Nós demos a ele uma autorização para entrar no país. Mas não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha.", disse Trump na quarta-feira (28), quando questionado por jornalistas sobre a carta divulgada pelo ex-candidato à Presidência da República.

O presidente americano disse em seguida que a família Bolsonaro foi tratada de forma injusta no Brasil, mas negou ter falado com Flávio após a eleição.

Críticas nos EUA

Ao longo da quarta-feira, parlamentares democratas usaram a fuga de Flávio para atacar o governo Trump. Em publicações no X, antigo Twitter, congressistas destacaram a existência de investigações contra o senador fluminense e lembraram do endurecimento das políticas migratórias americanas.

"A administração Trump diz que não quer criminosos entrando em nosso país. A menos que sejam tão corruptos quanto ele", escreveu no X, antigo Twitter, Morgan McGarvey, um dos democratas que representam o estado do Kentucky no Congresso.

Senador pelo estado de Nova Jersey, Andy Kim foi um dos que comparou a situação de Flávio Bolsonaro ao endurecimento da política de Trump para refugiados e imigrantes. Segundo Kim, a ida do senador para o país é "mais um exemplo da corrupção de Trump favorecendo aqueles que se curvam a ele".

Governo americano

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fugiu do Brasil após a derrota na eleição presidencial do último domingo com ajuda de Donald Trump, de acordo com o The New York Times. Segundo a publicação, o jato usado pelo ex-candidado e sua família foi providenciado por um funcionário da Casa Branca. Flávio voou na noite de terça-feira da Argentina para o Equador para reabastecimento e, em seguida, viajou para Miami. O uso da aeronave particular foi organizado por Jason Miller, funcionário de comunicações da Casa Branca, informou o jornal americano.

Flávio Bolsonaro, candidato à presidência do Brasil, está na Flórida com visto temporário concedido por ordem do presidente Trump e provavelmente receberá residência permanente posteriormente, disseram autoridades americanas.

Agentes da fronteira dos EUA permitiram que ele e sua família entrassem nos Estados Unidos sob o que é chamado de liberdade condicional, geralmente concedida por razões humanitárias, depois que eles desembarcaram em Miami em um jato particular na manhã de quarta-feira, disse um funcionário americano naquele dia.

O jato foi providenciado por um funcionário da Casa Branca. O presidente Trump disse mais tarde naquela tarde que Bolsonaro havia recebido um "passe" para entrar no país.

A Casa Branca e o Departamento de Estado encaminharam as perguntas sobre a situação da liberdade condicional do Bolsonaro e o envolvimento de Trump ao Departamento de Segurança Interna. Essa agência afirmou que Bolsonaro e sua família "foram recebidos e inspecionados pela Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA, de acordo com as leis e procedimentos de imigração aplicáveis.

Ao término da inspeção, Bolsonaro e seus familiares que o acompanhavam foram liberados".

Na quarta-feira, 28, Flávio Bolsonaro chegou aos EUA após ser derrotado nas urnas. Já em solo americano, o senador divulgou uma carta golpista na qual se autodeclarou "verdadeiro presidente eleito" do Brasil.

Ao ser questionado por jornalistas sobre a vitória de Lula, Trump classificou o pleito como "uma vergonha" - sem explicar o motivo.

"Acompanhei as eleições. Não tomei partido, mas vi o que estava acontecendo no Brasil, foi uma vergonha", declarou o republicano antes de partir para um comício eleitoral.

Trump evitou apontar quem seria o vencedor legítimo das eleições. "Não quero comentar isso neste momento", afirmou.

O presidente dos EUA reiterou que não pretende se envolver na disputa eleitoral brasileira. "O presidente me pediu para não intervir, não tomei partido", declarou, em referência a Lula.

"Basta olhar para os mercados, despencaram", acrescentou.

Após a chegada de Flávio, nessa quarta-feira, Trump afirmou que não iria se envolver na turbulência pós-eleitoral no Brasil.

"Bem, não vou fazer comentários sobre isso, mas sei que demos a ele permissão para entrar no país. Então, vamos ver", disse Trump a repórteres. "Mas não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha, isso é certo."

Questionado sobre por que seu governo decidiu permitir a entrada de Flávio e sua família no país, Trump declarou: "Acho que foram tratados de forma muito injusta. Não tomei posição sobre a eleição, como vocês sabem, mas, quando vejo algo que é inapropriado, eu digo".

Após alerta, Flávio recuou de sua autoproclamação

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) recuou da autoproclamação como presidente eleito do Brasil após receber alertas jurídicos sobre o risco de ser processado e ser aconselhado por integrantes da cúpula do PL a retirar a expressão de uma carta divulgada na quarta-feira, já nos Estados Unidos, para onde viajou depois da derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo relatos feitos, a primeira versão do documento provocou preocupação entre pessoas que integraram sua campanha e dirigentes partidários, que procuraram diretamente o senador para adverti-lo sobre possíveis consequências jurídicas e políticas da declaração.

Pessoas ligadas à defesa de Flávio relataram que, ao tomarem conhecimento do conteúdo, inicialmente avaliaram que a autoproclamação não refletia a posição do senador. Interlocutores chegaram a procurar Flávio recomendando que o trecho fosse retirado e esclarecido, diante da possibilidade de a declaração resultar em um processo.

A avaliação transmitida ao senador foi a de que ele pretendia se apresentar como uma liderança política no exterior, e não como o vencedor da eleição presidencial. Segundo um interlocutor, a expressão utilizada na primeira versão deixava margem para interpretações equivocadas, e até implicações legais e precisava ser corrigida.

A preocupação também chegou à cúpula do PL. Integrantes da direção partidária inicialmente tiveram dúvidas sobre a autoria do documento e só confirmaram que Flávio endossava seu conteúdo quando o próprio senador publicou a mensagem nas redes sociais. Diante da repercussão, dirigentes da legenda entraram em contato diretamente com ele e o aconselharam a retirar a expressão "presidente eleito", alertando para o desgaste político que a declaração poderia provocar.

A avaliação era de que a autoproclamação poderia agravar a situação do senador, que deixou o Brasil após ter seus passaportes cancelados, e dificultar a reorganização da oposição depois da derrota eleitoral. A orientação foi para que Flávio corrigisse o documento e evitasse novas declarações que pudessem ampliar os questionamentos à legitimidade do resultado das urnas.

Outro ponto levantado nas conversas foi o impacto que a declaração poderia ter sobre a atuação das bancadas do PL no Congresso. Parlamentares avaliaram que não teriam condições de acompanhar Flávio no questionamento à legitimidade da eleição, uma vez que já se preparavam para exercer a oposição ao novo governo Lula.

Caso o senador insistisse em se apresentar como presidente eleito, deputados e senadores teriam de se distanciar publicamente de sua posição, o que poderia aprofundar seu isolamento político dentro do próprio partido. A avaliação reforçou a pressão para que Flávio abandonasse a autoproclamação e concentrasse sua atuação na liderança da oposição.

O descontentamento ficou público ainda na quarta-feira, quando o senador Rogério Marinho (PL-RN), que coordenou a campanha presidencial de Flávio, atribuiu a expressão "presidente eleito" a um "erro de confecção" e afirmou que não havia provas de fraude eleitoral que sustentassem a contestação do resultado das urnas.

"O PL não pode fazer essa afirmação, nem eu posso fazer essa afirmação, porque não há prova nesse sentido.", disse Marinho, em entrevista no Senado.

Ao comentar a alteração no documento, o parlamentar procurou minimizar o episódio e destacou que a versão corrigida apresentava Flávio como uma liderança política.

"Acredito que deve ter havido algum problema na confecção da carta. O fato é o que está na sua manifestação oficial, ele se autodenomina como líder, o que é um fato. Ele é um líder do Brasil.", afirmou.

Já na quinta-feira, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, também criticou publicamente a carta. Antes de visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro, em Brasília, o dirigente afirmou que não havia gostado do documento. Na saída do encontro, depois de cerca de duas horas, reforçou a reprovação.

ATA DE REGISTRO DE CHAPAS PARA AS ELEIÇÕES 2026 – SINTEFERN GESTÃO 2026/2029

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, às catorze horas, reuniram-se na sede do SINTEFERN os membros da comissão eleitoral, senhores: **Francisco dos Santos do Espírito Santo, Rummenigge Filgueira de Aquino** e **Jean Alexander Macedo Moisés,** obedecendo os prazos de registro de chapas, conforme edital e convocação publicados no jornal Tribuna do Norte, em sua edição do dia 29 de setembro de 2026.

Segundo os trâmites inerentes ao processo eleitoral, encerrou-se o período de inscrições às 17h do dia 28 de outubro de 2026, e apenas uma chapa foi inscrita para concorrer à gestão 2026/2029. A mesma recebeu o número 01 como identificação e se intitulou como a chapa **"Juntos somos mais fortes"**, não apresentando irregularidades, conforme estatuto em vigor, concorrendo, portanto, ao pleito, com a seguinte composição:

DIRETORIA EXECUTIVA COLEGIADA
Evangelista de Miranda Aguiar - Coordenador Geral
Jorge Luiz da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro
Franklin Nelson Câmara e Silva - Secretário Geral
Ed Francklin da Silva - Diretor de Comunicação
Raimundo Lopes Justino - Diretor de Formação Sindical
Adriano César da Cruz Soares - Diretor de Assuntos Jurídicos
Ismael do Vale Borges - Diretor de Assuntos Previdenciários, Aposentados e Pensionistas
SUPLENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA COLEGIADA
Bianca Freire de Freitas
Jerry Oberdan da Rocha Oliveira
Leonardo Ferreira
Alexsander Cardoso de Andrade
Raphael Leonardo Bezerra de Albuquerque
Valdiane Lima do Nascimento
Phillipe Moreira Barbosa
CONSELHO FISCAL
Daniel da Rocha Targino
Márcio Antônio Borba Chagas
José Lairte Martins Varela Filho
SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Edilane Marinho Fidélis
Marcelino Ananias dos Santos
Sérgio Riberio Dos Reis
REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO E/OU CONFEDERAÇÃO
José Ricardo Teixeira
Leonardo Ramos da Silva
SUPLENTES - REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO OU CONFEDERAÇÃO
Eugênio Marcelo Rodrigues
Kléberton Brás do Nascimento

Secretário 1: Rummenigge Filgueira de Aquino

Secretário 2: Jean Alexander Macedo Moisés

Coordenador: Francisco dos Santos do Espírito Santo

dp NEWS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN

AVISO A LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026

A Prefeitura Municipal de Governador Dix-Sept Rosado/RN, por meio de seu Pregoeiro, torna público que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, pelo **menor preço por item**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE 20 (VINTE) KITS DE COLETORES DESTINADOS À COLETA SELETIVA, VISANDO ESTRUTURAR A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN.** A sessão pública dar-se-á **às 10h01min do dia 17 de novembro de 2026**, no Portal de Compras Públicas: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. O edital e seus anexos também estarão disponíveis no sítio: https://licitafacil.tce.rn.gov.br/#/, ou poderá ser solicitado no e-mail: cpldixsept@gmail.com ou diretamente na sede da Prefeitura Municipal de Governador Dix-Sept Rosado/RN, no horário de 08h às 17h.

Governador Dix-Sept Rosado/RN, 29 de outubro de 2026
Ramon Bezerra Pereira
Pregoeiro

PREFEITURA DE FLORÂNIA
Lugar de Gente Feliz
SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
FLORÂNIA/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÂNIA/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
EXTRATO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2026 – REGISTRO DE PREÇO PARA SERVIÇOS

A Prefeitura Municipal de Florânia/RN, através do setor de licitação, torna público para todos os interessados que o Pregão Eletrônico Nº 027/2026, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURA E CORRELATOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS, VISANDO ATENDER AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÂNIA/RN, encontra-se publicado e sua sessão eletrônica será aberta às 08H:30 (horário de Brasília/DF) do dia 17/11/2026. O Edital com seus anexos encontra-se a disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com.br, email: licitacao@florania.rn.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Florânia/RN, no horário das 07H:00 às 13H:00 de segunda a sexta feira. Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados através do email: licitacao@florania.rn.gov.br, celular: (84) 99991-2212 ou na sede da Prefeitura Municipal de Florânia/RN.

Florânia/RN, 29 de outubro de 2026.

SETOR DE LICITAÇÃO

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2026
CONTRATAÇÃO: 981779-11/2026

O Município de Parnamirim/RN, por intermédio de seu pregoeiro, torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto é Contratação de empresa especializada para recepção, tratamento e destinação final de resíduos sólidos (Classe IIA e IIB) em aterro sanitário, provenientes dos serviços de coleta realizados no Município de Parnamirim/RN, conforme especificações, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A sessão de disputa será no dia **17 de novembro de 2026**, às **10:00h**, horário de Brasília. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: https://www.gov.br/compras, **UASG: 981779**, **Contratação: 981779-11/2026.** Informações poderão ser obtidas pelo e-mail: cplsearh2022@gmail.com.

Parnamirim/RN, 29 de outubro de 2026.

Einstein Alberto Pedrosa Maniçoba
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIA FORMOSA/RN
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 003/2026 – PMBF

O Município de Baía Formosa/RN, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, torna público o **Credenciamento nº 003/2026 - PMBF, na forma eletrônica, cujo objeto é o credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços na atenção especializada de tratamento esclerosante não estético de varizes, em nível ambulatorial, aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS do Município de Baía Formosa/RN**, conforme condições, requisitos e valores estabelecidos no edital e seus anexos. O recebimento dos documentos ocorrerá exclusivamente pelo Portal de Compras Públicas, no endereço www.portaldecompraspublicas.com.br, a partir **de 30/10/2026, permanecendo o credenciamento aberto até 30/10/2027**, durante todo o período de vigência do Edital, admitindo-se o ingresso de novos interessados que atendam integralmente às condições estabelecidas. Os serviços serão executados conforme a demanda da Secretaria Municipal de Saúde, mediante encaminhamento e autorização da Regulação Municipal, sem garantia de quantitativo mínimo aos credenciados. O edital e seus anexos estarão disponíveis no Portal de Compras Públicas, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e nos meios oficiais do Município.

Baía Formosa/RN, 29 de outubro de 2026
Juliana Alves de Lima Machado
Agente de Contratação